



**Ernane Rosa Martins
(Organizador)**

Princípios e Aplicações da Computação no Brasil 3

Atena
Editora
Ano 2019

Ernane Rosa Martins
(Organizador)

Princípios e Aplicações da Computação no Brasil 3

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Faria – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P957	<p>Princípios e aplicações da computação no Brasil 3 [recurso eletrônico] / Organizador Ernane Rosa Martins. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Princípios e aplicações da computação no Brasil; v. 3)</p> <p>Formato: PDF Requisito de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-702-4 DOI 10.22533/at.ed.024191510</p> <p>1. Computação. 2. Informática. 3. Programação de computador. I. Martins, Ernane Rosa. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 004</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O volume 3 da referida obra “Princípios e Aplicações da Computação no Brasil” apresenta 15 novos capítulos, que abordam assuntos importantes sobre o panorama atual da computação no Brasil, tais como: desenvolvimento de aplicativos móveis, VoIP, modelagem computacional, simulação, recurso educacional aberto, projeto de banco de dados, mobile learning, robótica, avaliação automática de código-fonte e agrupamento difuso multivariado.

Deste modo, esta obra reúne debates e análises acerca de questões relevantes, tais como: desenvolvimento de uma aplicação móvel para realização de recargas, consultas e simulação de saldo na carteira de transporte público, usando o método Design Constructal para melhorar a configuração geométrica de um novo layout para TCSA com quatro dutos; análise dos benefícios da tecnologia VoIP como alternativa de baixo custo a um serviço de telefonia institucional gerenciado por minicomputadores Raspberry e adaptadores ATA; análise do comportamento mecânico de placas finas de materiais compósitos laminados reforçados por fibras submetidas a esforços de flexão, comparando-as com o de uma placa de aço, usando modelagem computacional utilizando o software Abaqus 2017 Student Version®; apresentação de uma arquitetura de sistemas de simulação para área de convergência; desenvolvimento de uma abordagem para auxiliar o docente na criação de atividades com REA's que quando executados pelos alunos gerem o registro de suas experiências; análise da gestão de recursos humanos na administração pública por meio de um projeto de banco de dados; análise dos recursos disponíveis no WhatsApp Messenger, que oferecem possibilidades de uso no ambiente escolar como recurso pedagógico que pode auxiliar o processo de ensino e aprendizagem; simulação de um agente robótico capaz de realizar busca e exploração visual num ambiente virtual; e o desenvolvimento de uma ferramenta de análise e avaliação automática de código-fonte como alternativa para a otimização do processo de ensino-aprendizagem de programação.

Nesse sentido, esta obra apresenta enorme potencial para contribuir com análises e discussões aprofundadas sobre assuntos relevantes da área da computação, podendo servir de referência para novas pesquisas e estudos nesta área. Agradecemos em especial aos autores dos capítulos apresentados, e desejamos aos leitores, inúmeras reflexões proveitosas sobre as temáticas abordadas nesta obra.

Ernane Rosa Martins

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
WALLET BUS - TECNOLOGIA E TRANSPORTE PÚBLICO	
Carlos Adriano Carneiro Pestana Juan Castro Ribeiro Leonardo Carlos Balbino	
DOI 10.22533/at.ed.0241915101	
CAPÍTULO 2	16
UM PROJETO CONSTRUCTAL DE TROCADORES DE CALOR SOLO-AR COMPOSTOS POR QUATRO DUTOS	
Ruth da Silva Brum Liércio André Isoldi Jairo Valões de Alencar Ramalho Luiz Alberto Oliveira Rocha Michel Kepes Rodrigues Elizaldo Domingues dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.0241915102	
CAPÍTULO 3	30
TELEFONIA DIGITAL DE BAIXO CUSTO COM VOIP E RASPBERRY: UM ESTUDO DE CASO NO IFPI CAMPUS ANGICAL DO PIAUÍ	
Francisco Alysson da Silva Sousa Matheus Lopes Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.0241915103	
CAPÍTULO 4	40
SIMULAÇÃO NUMÉRICA PARA ANÁLISE DE DEFLEXÕES E TENSÕES EM PLACAS FINAS DE AÇO E DE MATERIAI COMPÓSITOS SUBMETIDAS A ESFORÇOS DE FLEXÃO	
João Vítor de Azambuja Carvalho Daniel Helbig	
DOI 10.22533/at.ed.0241915104	
CAPÍTULO 5	49
SIMULAÇÃO DE ÁREA DE CONVERGÊNCIA NUVEM-HPC	
Alessandro Kraemer	
DOI 10.22533/at.ed.0241915105	
CAPÍTULO 6	63
RECREATE: RECOMENDAÇÃO DE REA'S POR MEIO DA DESCOBERTA DO ESTILO DE APRENDIZAGEM PELA EXPERIÊNCIA DO ESTUDANTE E EXPECTATIVA DO PROFESSOR	
Marco Antonio Colombo Da Silva Marilde Terezinha Prado Santos	
DOI 10.22533/at.ed.0241915106	
CAPÍTULO 7	76
PROJETO DE BANCO DE DADOS COM FOCO NA ALOCAÇÃO DEPARTAMENTAL DE SERVIDORES PÚBLICOS E SUAS ATRIBUIÇÕES FUNCIONAIS	
José Nazareno Alves Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.0241915107	

CAPÍTULO 8	87
M-LEARNING ATRAVÉS DO WHATSAPP: UMA ANÁLISE DE RECURSOS	
Nilson Alves dos Santos Mayara Kaynne Fragoso Cabral Beatriz Francisco Coelho	
DOI 10.22533/at.ed.0241915108	
CAPÍTULO 9	98
EXPLORAÇÃO E BUSCA VISUAL ROBÓTICA EM AMBIENTE SIMULADO	
Felipe Duque Belfort de Oliveira Hansenclever de França Bassani Aluizio Fausto Ribeiro Araujo	
DOI 10.22533/at.ed.0241915109	
CAPÍTULO 10	112
ESTUDO SOBRE A ESPECTROSCOPIA NIR PARA DETECÇÃO DONÍVEL ALCOÓLICO NO SANGUE	
Luis Gustavo Longo da Silva Cláudio Luis D'Elia Machado Fabiano Sandrini Moraes Rafael Galli	
DOI 10.22533/at.ed.02419151010	
CAPÍTULO 11	125
ESTUDO COMPUTACIONAL DO COEFICIENTE DE IMPACTO VERTICAL EM LONGARINAS DE PONTES RODOVIÁRIAS BRASILEIRAS	
Vinícius Heidtmann Avila Mauro de Vasconcellos Real Márcio Wrague Moura	
DOI 10.22533/at.ed.02419151011	
CAPÍTULO 12	140
DESENVOLVIMENTO DE UMA ABORDAGEM DE CLASSIFICAÇÃO DE TRAÇOS DE PERSONALIDADE DO BIG-FIVE VIA ANÁLISE DE TEXTOS EM PORTUGUÊS DO BRASIL	
Angelo Travizan Neto Taís Borges Ferreira Márcia Aparecida Fernandes	
DOI 10.22533/at.ed.02419151012	
CAPÍTULO 13	148
CODETEACHER: UMA FERRAMENTA PARA CORREÇÃO AUTOMÁTICA DE TRABALHOS ACADÊMICOS DE PROGRAMAÇÃO EM JAVA	
Francisco Alan de Oliveira Santos Plácido Soares das Chagas Segundo Mardoqueu Sousa Telvina	
DOI 10.22533/at.ed.02419151013	
CAPÍTULO 14	158
CLASSIFICAÇÃO DE TENDÊNCIAS POLÍTICAS EM NOTÍCIAS VIA MINERAÇÃO DE TEXTO E REDES NEURAIS SEM PESO	
Rafael Dutra Cavalcanti	
DOI 10.22533/at.ed.02419151014	

CAPÍTULO 15	169
ANÁLISE DE DADOS DE EXPRESSÃO GÊNICA POR MEIO DE MÉTODOS DE AGRUPAMENTO DIFUSO MULTIVARIADO	
Bruno Almeida Pimentel	
Marcilio Carlos Pereira de Souto	
DOI 10.22533/at.ed.02419151015	
SOBRE O ORGANIZADOR	182
ÍNDICE REMISSIVO	183

ESTUDO SOBRE A ESPECTROSCOPIA NIR PARA DETECÇÃO DO NÍVEL ALCOÓLICO NO SANGUE

Luis Gustavo Longo da Silva

Graduando em Engenharia Elétrica

Lab 14 - Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletrônicos, Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) - Campus Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Cláudio Luis D’Elia Machado

Doutor em Engenharia Mecânica, Lab 14 - Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletrônicos, Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) - Campus Pelotas
Pelotas – Rio Grande do Sul

Fabiano Sandrini Moraes

Mestre em Engenharia de Computação, Lab 14 - Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletrônicos, Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) - Campus Pelotas
Pelotas -Rio Grande do Sul

Rafael Galli

Mestre em Ciência e Tecnologia de Sementes, Lab 14 - Grupo de Pesquisa em Sistemas Eletrônicos, Instituto Federal Sul-rio-grandense (IFSUL) - Campus Pelotas
Pelotas -Rio Grande do Sul

RESUMO: O consumo abusivo do álcool é considerado um problema global, e número de acidentes em que o seu consumo está envolvido aumenta a cada ano. Como consequência, testes para a avaliação do nível alcoólico no sangue são cada vez mais importantes para combater estes acidentes. Um dos métodos

para a avaliação do nível de álcool no sangue é a espectroscopia no Infravermelho Próximo (Near Infrared- NIR), que se mostrou até mais eficaz que os métodos atualmente usados, como o etilômetro portátil - popularmente conhecido como “bafômetro”. Isto se deve porque o etilômetro utiliza um coeficiente de partição para medir o nível de álcool no sangue, que varia de acordo com os indivíduos, podendo gerar erros na estimativa do nível de álcool no sangue. Trabalhos já realizados na área comprovam que o etilômetro NIR é capaz de medir a concentração alcoólica no sangue durante o período de eliminação mais precisamente que o bafômetro convencional. Tendo isso em vista, o presente trabalho apresenta a fundamentação teórica para a construção de um etilômetro NIR de baixo custo, dando exemplos de emissores, receptores e processadores disponíveis no mercado que poderiam ser usados para a construção do mesmo. Além disso, são abordadas técnicas para a manipulação do espectro do receptor, visando a melhoria na interpretação tanto qualitativa como quantitativa dos dados.

PALAVRAS-CHAVE: Espectroscopia. Infravermelho. Etilômetro.

ABSTRACT: The abusive consumption of alcohol is considered to be a major global problem, and the number of accidents in which its consumption is related increases each year. As a result, blood alcohol evaluation tests are expected to play an important role in order to prevent these accidents, especially those in the workplace or roads. Amongst the available blood alcohol evaluation tests today, the Near Infrared Spectroscopy (NIR) is of particular interest, once its results are even more effective than the popular portable breath etilometer. This is due to the partition coefficient used by the etilometer, which compares the alcohol in the alveolar air expelled by the lungs of the subject in analysis to his/her bloodstream alcohol. Similar work has shown that the NIR etilometer is capable of measuring blood alcoholic concentration during elimination process even more precisely than conventional etilometers. With that in mind, this paper presents a theoretical approach on modeling and building a low cost NIR etilometer, showing examples of emitters, receivers and processors available at the market that could possibly be used to build this device. Besides, a few spectra manipulation techniques are also displayed, in order to get better qualitative and quantitative interpretation of the data.

KEYWORDS: Spectroscopy. Infrared. Etilometer.

1 | INTRODUÇÃO

O consumo e abuso de bebidas alcoólicas no trabalho, nas rodovias e em ambientes públicos é considerado um problema global. O número de acidentes em que o consumo de álcool está envolvido aumenta a cada ano resultando em bilhões de dólares de prejuízo em tratamento e seguro médico, perda de produtividade e de salário. Uma ferramenta de grande importância na prevenção de acidentes devido ao consumo de bebidas alcoólicas é o teste para avaliação do nível alcoólico no sangue (RIDDER; HENDEE; BROWN, 2005).

Um dos métodos para a realização da avaliação do nível alcoólico no sangue é realizada pelo etilômetro, conhecido popularmente como “bafômetro”, sendo a mais utilizada para testes rápidos. Nessa medição o indivíduo expira no aparelho que mede o álcool contido no ar oriundo dos alvéolos pulmonares, calculando o nível de álcool na corrente sanguínea através do coeficiente de partição (RIDDER; HENDEE; BROWN, 2005). O coeficiente de partição relaciona a concentração de álcool no ar alveolar com o álcool na corrente sanguínea. Por exemplo, considerando um coeficiente de partição de 1:2000, 2 dg/L de sangue corresponde acerca de 0,1 mg/L de ar alveolar expelido (ANDRADE; ANTHONY; SILVEIRA, 2009).

Conforme Ivamoto (2013), o coeficiente de partição pode variar de pessoa para pessoa e como nos “bafômetros” é utilizado um valor fixo, em torno de 2100, isto pode ocasionar erros na estimativa do nível de álcool no sangue. A relação entre o nível alcoólico no sangue como álcool contido no ar da expiração é fundamental,

pois as leis baseiam-se na concentração alcoólica no sangue e não no ar expirado.

Deste modo buscou-se métodos não-invasivos alternativos para a realização de testes rápidos menos dependentes da variação do coeficiente de partição. Um destes métodos é com o uso da espectroscopia.

A espectroscopia é uma ciência que estuda a interação dos diferentes tipos de radiação com a matéria. Dentro desse espectro eletromagnético está localizada a região do infravermelho próximo, com comprimento de onda de 770nm a 2500nm (SKOOG; HOLLER; CROUCH,2017).

A espectroscopia no Infravermelho Próximo (Near Infrared- NIR) é um tipo de espectroscopia vibracional cuja faixa de energia é suficiente para promover as moléculas de seu estado vibracional fundamental para outros estados excitados. O emprego da espectroscopia nessa região permite a obtenção de informações qualitativas e/ou quantitativas da interação da radiação sobre a matéria em estudo (CHAGAS, 2006).

Os métodos analíticos resultantes do uso da espectroscopia se fazem relevantes pois possuem alta velocidade na obtenção dos dados, demandam pouco ou nenhum preparo da amostra, possuem alta penetração do feixe de radiação e, principalmente, não são destrutivos ou invasivos (CHAGAS, 2006).

Dentre os trabalhos que estudam o tema pode-se citar os desenvolvidos por Ridder,Hendee e Brown (2005), Sharma, Sharma e Lahiri (2010) e Chagas (2006). Em Ridder, Hendee e Brown (2005) os autores mostraram que durante o período de eliminação do álcool a medição através da espectroscopia infravermelha é mais fiel que a medição pelo bafômetro. Para este estudo, ele usou um espectroscópio com interferômetro de Michelson customizado.

No estudo realizado por Sharma, Sharma e Lahiri (2010) foi utilizada a espectroscopia infravermelha para medir a concentração de álcool em amostras de sangue, obtendo os espectros de amostras de sangue contendo álcool e amostras livres de álcool. Como um dos resultados foi obtido com a excitação para o número de onda de 1640 cm^{-1} uma diferença de 30% na transmitância (razão entre a quantidade de radiação eletromagnética que atravessa o meio e a quantidade que é emitida) entre as amostras.

Chagas (2006) desenvolveu um espectrômetro NIR portátil para a medição da concentração de álcool na gasolina e água em álcool combustível. Para as medições do álcool na gasolina, o autor utiliza como fonte de radiação uma lâmpada de tungstênio e como receptor fotodiodo GaInAs com comprimento de onda de 1480 nm.

Assim, este trabalho tem como objetivo realizar um estudo sobre o uso da espectroscopia infravermelha como uma técnica não-invasiva alternativa ao etilômetro para a medição do nível alcoólico no sangue.

2 | ESPECTROSCOPIA INFRAVERMELHA

A espectroscopia infravermelha é uma importante área da espectroscopia, principalmente pelo fato de poder trabalhar com praticamente todo e qualquer tipo de amostra – desde líquidos e soluções até gases e superfícies. Sendo baseada na absorção da energia emitida por uma onda eletromagnética na região infravermelha, resultando em vibrações nos átomos da molécula que se deseja estudar. Para que uma molécula possa absorver radiação infravermelha ela deve possuir uma característica específica, como por exemplo um momento dipolo da molécula deve mudar durante as vibrações. Essa é a chamada regra de seleção para a espectroscopia infravermelha (SUART, 2004).

Um dos compostos que são excitados na região do infravermelho próximo é o álcool. Embora a banda de análise da ligação O-H esteja centrada próximo de 2780 nm (região do infravermelho médio), a combinação de bandas e os harmônicos ocorrem na região do infravermelho próximo (SUART, 2004).

Os métodos analíticos resultantes do uso da espectroscopia se fazem relevantes pois possuem alta velocidade na obtenção dos dados, demandam pouco ou nenhum preparo da amostra, possuem alta penetração do feixe de radiação e, principalmente, não são destrutivos ou invasivos (CHAGAS, 2006).

Dentre os diferentes tipos de espectrômetros, pode-se citar:

- Os espectrômetros que utilizam métodos de transmissão, técnica que analisa a absorção da amostra quando exposta a uma radiação com único comprimento de onda;
- Os espectrômetros que utilizam métodos de reflexão, analisando a onda refletida pela amostra quando exposta a determinada frequência;
- Os espectrômetros baseados na Fourier-Transform Infrared (FTIR).

2.1 Espectroscopia pela reflexão difusa

O fenômeno da reflexão difusa em amostras é complexo. Quando a onda é emitida em direção a amostra de interesse, ela sofre tanto refração como reflexão e difração. Além disso, se a amostra é de interesse espectroscópico, ela também vai absorver energia em determinados comprimentos de onda. Como consequência, as amostras analisadas pela reflexão difusa absorvem e refletem energia simultaneamente (FRANCIS, 1998)

Esses fenômenos complicados são geralmente tratados por duas constantes, uma para a reflexão e outra para absorção. A teoria de Kubelka-Munk descreve duas constantes que já foram provadas qualitativamente para o estudo de diversas amostras, e podem ser usadas em trabalhos quantitativos em vários casos (KORTÜM, 2012).

Apesar da complexidade na análise dessas constantes, alguns softwares já convertem automaticamente o espectro para as unidades de Kubelka-Munk. Ademais,

a construção de um dispositivo capaz de realizar a espectroscopia infravermelho por reflexão difusa é mais acessível que os outros métodos (FTIR e Transmissão), pois basta um par emissor-receptor na faixa de comprimento de onda desejado.

3 | ETILÔMETRO NIR

A proposta de um etilômetro utilizando espectroscopia NIR por reflexão difusa foi elaborado com base no diagrama em blocos apresentado na Figura 1. O diagrama é composto por quatro blocos distintos: emissor, receptor, tratamento de sinal e o sistema computadorizado.

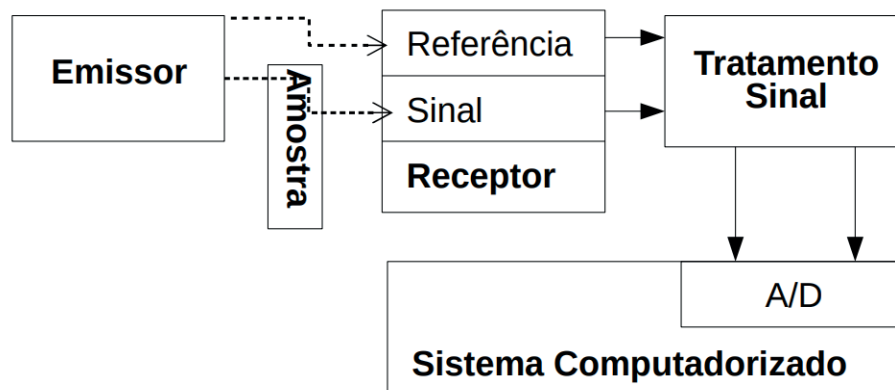


Figura 1: Diagrama de blocos de um espectrômetro simples

O emissor é o primeiro bloco, sendo responsável pela emissão da radiação infravermelho. Ele pode emitir uma faixa estreita (LEDs infravermelhos como o TIL32) ou larga (lâmpadas halógenas). É importante destacar que para equipamentos de baixo custo, emissores de banda larga podem ser problemáticos, uma vez que seu espectro geralmente não possui picos acentuados, dificultando a análise do sinal recebido. Emissores de banda estreita costumam ter picos mais acentuados em uma determinada região, facilitando o processo como um todo.

Na faixa de interesse para a análise do álcool NIR de 2780 nm e 1480 nm, duas opções são mais comuns: lasers e LEDs. Lasers são costumeiramente mais caros e maiores que LEDs, e possuem uma banda extremamente seleta.

No caso do laser tem-se o modelo 2780 nm FABRY-PEROT LASER DIODE da Brolis Semiconductors. Esse laser é de GaSb, com comprimento de onda de 2780 nm, potência de saída de 4 mW e com custo acima dos US\$1000 (Brolis Semiconductors, 2018). A Figura 2 apresenta o espectro da radiação emitida pelo laser, onde nota-se a característica de banda estreita da radiação emitida com comprimento de onda de 2795 nm com 200 mA e comprimento de onda de 2775 nm com 100 mA.

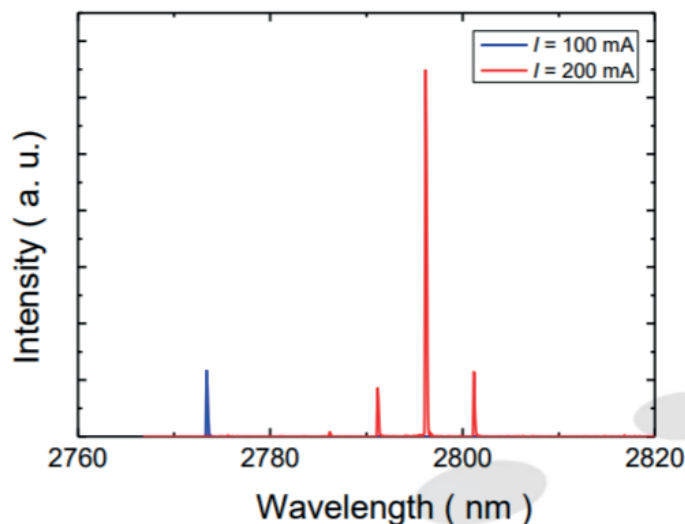


Figura 2: Espectro da radiação emitida pelo laser 2780 nm FABRY-PEROT LASER DIODE daBrolis Semiconductors, com corrente de 100 mA e 200 mA

Fonte: Brolis Semiconductors (2018).

Para o LED na faixa de 2900 nm optou-se pelo modelo LED29 da Roithner-Laser. Esse LED é de InAs, com comprimento de onda 2900 nm, potência de 0,008 mW e com um custo em torno de US\$100 (Roithner-Laser, 2018). A Figura 3 apresenta o espectro da radiação emitida pelo LED, onde observa-se que a sua banda é mais larga que a de um laser. Apesar do comprimento de onda de 2900 nm não seja exatamente o desejado, esse LED emite radiação infravermelho na faixa de 2400-3800 nm. Além do mais, a intensidade emitida no comprimento de onda de interesse (2780 nm) é cerca de 75% da intensidade máxima.

No entanto, pode-se trabalhar com as regiões harmônicas de absorção da ligação O-H. De acordo com o trabalho apresentado por Chagas (2006), a região de 1480 nm pode ser usada para medir a concentração de álcool em uma solução de água-álcool. Um exemplo de LED nesta região é o modelo LED15 da Roithner-Laser, com comprimento de onda de 1500 nm e com um custo em torno de US\$ 50,00 (Roithner-Laser, 2018). O laser com este comprimento de onda tem um custo em torno de US\$ 300,00.

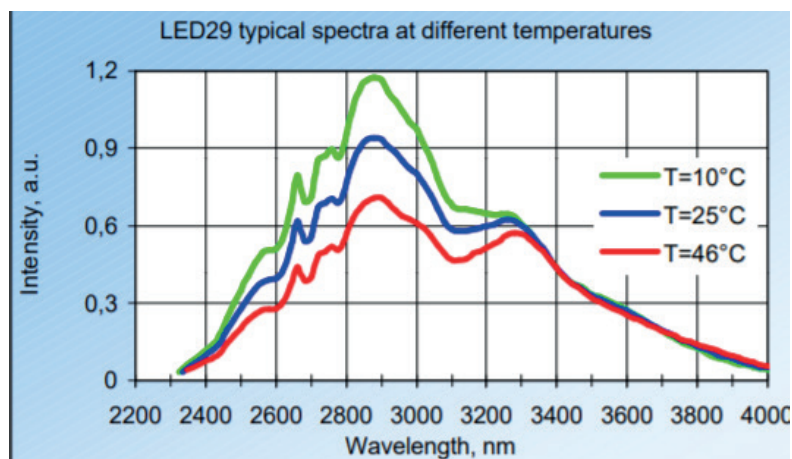


Figura 3: Espectro da radiação emitida pelo LED29 da Roithner-Laser.

Fonte: Roithner-Laser (2018).

O bloco do receptor é responsável por captar a radiação emitida pelo bloco do emissor e converter essa radiação em uma corrente elétrica. Para equipamentos de baixo custo, é importante que o receptor seja de banda estreita. Com uma banda larga de recepção poderia se captar comprimentos de onda indesejáveis que poderiam comprometer a análise do resultado da espectroscopia. No entanto, é possível combinar o conjunto emissor-receptor de acordo com a disponibilidade de mercado.

A captação da radiação emitida pelo emissor é realizada por dois canais o de referência e o do sinal. A captação do sinal de referência serve como base para a espectroscopia da amostra de interesse. Ele é captado diretamente do emissor, sem passar pela amostra, e ao compará-lo com o sinal que atravessou a amostra é possível realizar a análise da intensidade de radiação absorvida na amostra.

Um exemplo de receptor nesta faixa de comprimento de onda é o fotodiodo de InAs da série IA35 da Laser Componentes, capaz de captar radiação infravermelho na faixa de 900-3500 nm, com pico em 2800 nm (Laser Componentes, 2018). A Figura 4 mostra a resposta espectral do fotodiodo, nela pode-se observar a resposta do fotodiodo versus o comprimento de onda. Nota-se que o fotodiodo tem uma resposta de 0,2 em 1480 nm e com seu pico de 1,1 em 2800 nm. Deste modo é possível o seu uso tanto com emissores em 2800 nm como os emissores em 1480 nm.

O bloco Tratamento do Sinal é onde os sinais dos dois canais do receptor são tratados e condicionados para serem digitalizados no bloco do Sistema Computadorizado. Este tratamento é de fundamental importância para a análise dos dados, sendo capaz de ajudar tanto na interpretação qualitativa, como na interpretação quantitativa do espectro (SUART, 2004).

O condicionamento do sinal pode ser feito através de circuitos eletrônicos. Chagas (2006) utilizou três módulos para o tratamento do sinal oriundo de um detector InGaAs que é semelhante ao fotodiodo InAs, como ilustra a Figura 5. Primeiramente, o fotodiodo é associado a um amplificador de transimpedância que realiza a conversão da corrente gerada pelo fotodiodo em uma tensão (módulo 1),

que também opera como primeiro estágio de amplificação do sinal. Em seguida, o sinal é novamente amplificado e, posteriormente, filtrado para eliminar ruído de baixa frequência (módulo 2). Por fim, o sinal é retificado e novamente filtrado, dessa vez para eliminar ruídos de alta frequência (módulo 3).

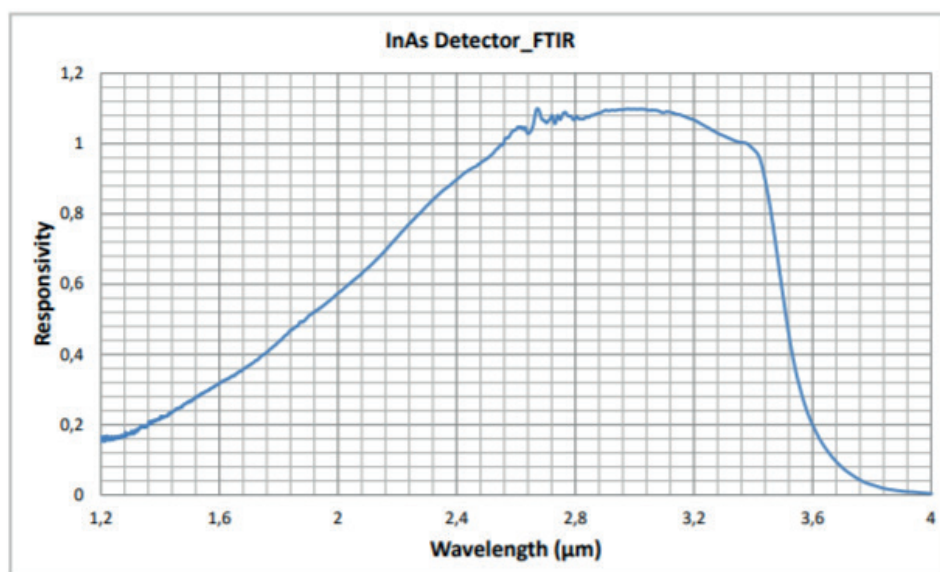


Figura 4: Resposta espectral do fotodiodo de InAs da série IA35 da Laser Componentes.
Fonte: Laser Componentes (2018).

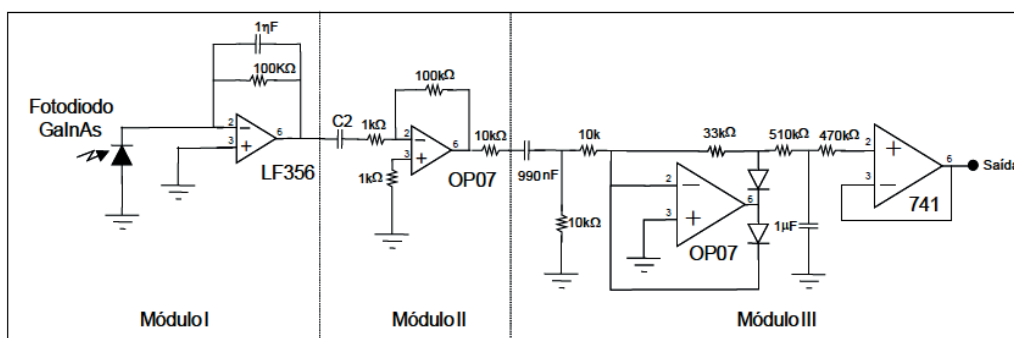


Figura 5: Circuito para um canal de tratamento de sinal utilizado por Chagas (2006).
Fonte: Chagas (2006).

No último bloco, o sistema computadorizado é o responsável pelo processamento dos sinais obtidos no equipamento e por determinar a concentração de álcool na amostra. Um dispositivo de baixo custo que pode ser usado neste bloco é o Raspberry Pi, juntamente com uma interface homem-máquina, que pode ser encontrado por US\$ 40,00.

A Figura 6 mostra o esquema de montagem do sensor (emissor e receptor) do equipamento e a posição do dedo do indivíduo que será realizada a estimativa do nível de álcool no sangue. Deste modo, o sinal de luz oriundo do emissor penetra

o dedo passando pelos vasos sanguíneos, onde as moléculas de álcool absorvem uma parte da energia luminosa. Assim, o sinal luminoso de base é difusamente refletivo pelo dedo e o sinal luminoso resultante é capturado pelo receptor, sendo convertido em sinal elétrico. Externamente, o equipamento seria parecido com um oxímetro de dedo portátil (Figura 7).

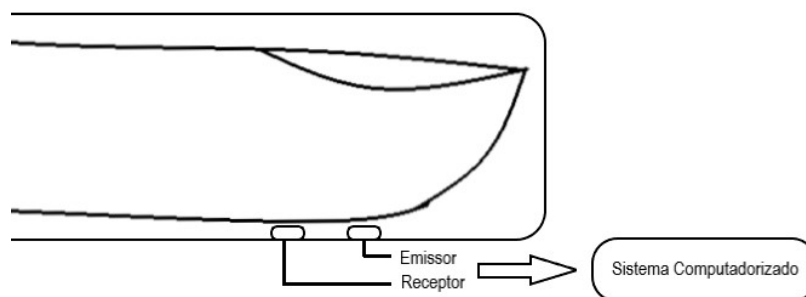


Figura 6: Esquemático de uma configuração para o dispositivo.



Figura 7: Oxímetro de dedo portátil Rossmax

Para isto os sinais oriundos dos dois canais do receptor (referência e sinal) são convertidos de analógico para digital através dos conversores A/D por uma janela de tempo determinada. Com os sinais convertidos é realizado o processamento de sinais que consiste em:

- Correção da linha de base;

- Suavização;
- Subtração de espectros;
- Ajuste de curva.

3.2 Correção da Linha de Base

A correção da linha de base é uma técnica comum na análise quantitativa da espectroscopia infravermelho. Segundo Liu, Y. (2018), quando o espectro de base não está com a linha de base em zero, surgem diversos problemas, como valores errôneos de integrais e picos adicionais no domínio da frequência. A correção da linha de base consiste em analisar o sinal da janela de interesse juntando os pontos de menor absorção de um pico, formando a linha de base, e depois comparar os picos com essa linha de base (Figura 8).

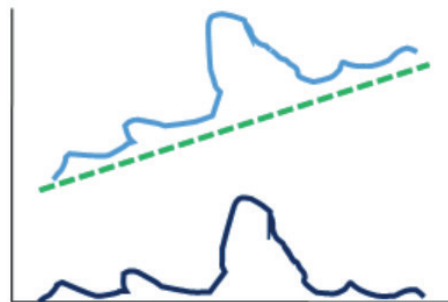
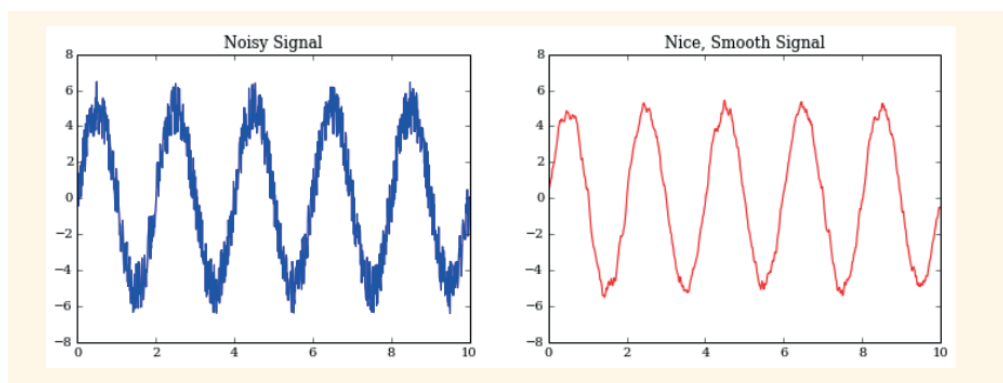


Figura 8: Diferença entre o espectro de base(topo) e o corrigido(abaixo)

3.2 Suavização

A suavização consiste em reduzir o nível de ruído da janela do sinal, com a utilização de filtragem digital preparando-o para o próximo estágio. Pode-se ver a diferença do sinal normal para o suavizado na Figura 9.



3.3 Subtração de Espectros

A subtração de espectros é essencial na análise de espectros compostos, como por exemplo uma solução de álcool em água. Ao subtrair o espectro da água do espectro da solução, pode-se analisar o efeito que o álcool teve sobre o outro componente. Se a interação entre os dois componentes resultar em mudança no espectro, essa mudança será vista no espectro subtraído. Vale ressaltar que por se tratar de subtração, há possibilidade de que picos negativos apareçam no espectro resultante.

Em relação ao dispositivo proposto, a subtração de espectros será a chave para a análise da concentração de álcool: a subtração do espectro de referência do espectro da amostra resulta no que foi absorvido pela amostra, e através das constantes de reflexão e absorção, pode-se calcular a concentração de álcool na amostra

3.4 Ajuste de Curva

O ajuste de curva pode ser usado tanto em um conjunto de pontos, como para adequar gráficos de bandas sobrepostas. Muitos dos métodos de ajuste de curva baseiam-se no método dos mínimos quadrados, e geralmente o procedimento consiste em entrar com valores de número de onda das bandas desejadas e um software determina a melhor estimativa dos parâmetros da curva resultante. O ajuste de curva é muito útil para a eliminação dos erros aleatórios da medição (SUART, 2004).

Sendo realizado o ajuste da curva resultante do método da subtração para a eliminação dos erros aleatórios da medição. Após é verificado o valor médio desta curva que será proporcional a concentração de álcool no sangue do indivíduo em teste.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Devido à versatilidade para a análise de amostras, o uso da espectroscopia infravermelha é relevante. Ela se baseia na absorção da energia emitida por uma onda eletromagnética na região infravermelha. Dentre os diferentes tipos de espectrômetros, o espectrômetro por reflexão difusa é o mais simples e acessível.

No geral, é possível utilizar a espectrografia NIR por reflexão difusa para a avaliação da concentração de álcool em amostras. Para a construção de um espectrômetro por reflexão difusa são necessários 4 blocos: emissor, receptor, tratamento de sinal e sistema computadorizado.

Para a construção de um equipamento visando o baixo custo, existe a possibilidade de uso o LED 15 da Roithner-Laser e o receptor IA35 da Laser

Componentes, sendo que estes dois componentes correspondem a uma grande parte do custo total do equipamento. Como consequência, esse equipamento utilizaria LEDs na região de 1480 nm, uma harmônica da ligação O-H (cuja onda fundamental está centrada em 2780 nm).

Os LEDs nesta região são mais baratos que os lasers: na faixa de 2780 nm o laser é mais de 10 vezes mais caro; e na faixa de 1480 nm cerca de 6 vezes mais. Como o objetivo é o baixo custo, as vantagens que o laser traz devido à sua banda estreita não compensam seu preço elevado. No entanto, o uso de LEDs ainda representa um custo considerável em um projeto de baixo custo, pois os componentes não estão disponíveis para venda no país, sendo necessário obtê-los através da importação, gerando um alto custo para a elaboração do dispositivo.

Para o tratamento do sinal, o circuito elaborado por Chagas (2006) pode ser adotado sem maiores problemas, pois os componentes eletrônicos nele presente são mais acessíveis que a parte de emissão e recepção. Assim como o tratamento de sinal, a parte computacional poderia ser feita em um dispositivo de baixo custo - como um microcontrolador, por exemplo.

A parte computacional é de extrema importância, visto que é ela a responsável por analisar os sinais, manipulá-los, e fornecer o espectro resultante relacionado ao nível alcoólico no sangue do indivíduo em teste. Entre as técnicas utilizadas para a manipulação do espectro, podemos citar quatro que se destacam: a correção da linha de base, a suavização, a subtração de espectros e o ajuste de curva. Elas servem principalmente para melhorar o entendimento e a qualidade da análise, visto que o espectro utilizado na análise, na maior parte das vezes, possui ruído, está deslocado do valor zero e possui erros aleatórios de medição associado.

Deste modo é possível a construção de um protótipo de um espectroscópio NIR portátil para a realização de experimentos de avaliação de sua efetividade com amostras in vitro e posteriormente com humanos. A construção desse dispositivo, associado à análise correta e eficaz do seu espectro pode ser significativo para a concepção de um teste de embriaguez preventivo, contribuindo para a prevenção dos acidentes causados pelo uso de álcool.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, A. G. d.; ANTHONY, J. C.; SILVEIRA, C. M. **Álcool e suas consequências: uma abordagem multiconceitual**. Barueri (SP): Minha Editora, 2009. 3

Brolis Semiconductors. **DATA SHEET: 2780 nm FABRY-PEROT LASER DIODE**. 2018. Disponível em: <https://www.laserdiodesource.com/files/pdfs/laserdiodesource_com/product2098/2780nm_5mW_c_mount_Fabry_Perot_Brolis_Semiconductor-142040134_5.pdf>. Acesso em: 04 de outubro de 2018. 6, 7

CHAGAS, I. P. **Desenvolvimento de um fotometro portatil NIR para determinação do teor de água no álcool combustível e do teor de etanol na gasolina**. [S.l.]: Tese (Doutorado) – Instituto de Química, Universidade Estadual de Campinas, Campinas., 2006. 3, 4, 5, 7, 8, 9, 13

FRANCIS, M. M. **Modern techniques in applied molecular spectroscopy**. [S.l.]: Wiley, New York, 1998. 5

IVAMOTO, H. S. **Alcoolemia baseada no ar alveolar**. [S.l.]: Disponível em: <<http://alexandrebasileis.blogspot.com/2013/04/alcoolemia-baseada-no-ar-alveolarblood.html>>, 2013. Acesso em: 04 de outubro de 2018. 3

KORTÜM, G. **Reflectance spectroscopy: principles, methods, applications**. [S.l.]: Springer Science & Business Media, 2012. 5

Laser Componentes. **InAS Photodiode IA35-Series**. 2018. Disponível em: <https://www.lasercomponents.com/fileadmin/user_upload/home/Datasheets/lcdgi/ia35s500-inas.pdf>. Acesso em: 04 de outubro de 2018. 8, 9, 12

Liu, Y. **Programming in MATLAB for Data Analysis - Baseline Correction for NMR Spectra**. [S.l.: s.n.], 2018. Disponível em: <<https://yangweiliu.wordpress.com/2015/12/07/programming-in-matlab-for-data-analysis-baseline-correction-for-nmr-spectra>>. Acesso em: 04 de outubro de 2018. 11

RIDDER, T.; HENDEE, S.; BROWN, C. **Noninvasive alcohol testing using diffuse reflectance near-infrared spectroscopy**. Applied spectroscopy, SAGE Publications Sage UK: London, England, v. 59, n. 2, p. 181–189, 2005. 3, 4

Roithner-Laser. **LIGHT EMITTING DIODES 1.6/4.6 μm - Model: LED29 2.9 mm 8 mW**. 2018. Disponível em: <http://www.roithner-laser.com/datasheets/led_midir/led29.pdf>. Acesso em: 04 de outubro de 2018. 6, 7, 8, 12

SHARMA, K.; SHARMA, S. P.; LAHIRI, S. C. **Estimation of blood alcohol concentration by horizontal attenuated total reflectance–fourier transform infrared spectroscopy**. Alcohol, Elsevier, v. 44, n. 4, p. 351–357, 2010. 4

SKOOG, D. A.; HOLLER, F. J.; CROUCH, S. R. **Principles of instrumental analysis**. [S.l.]: Cengage Learning, 2017. 3

SUART, B. **Infrared spectroscopy: Fundamental and applications**. [S.l.]: John Wiley & Sons, Ltd, 2004. 4, 5, 8, 12

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abaqus 40, 41, 43, 46, 48
Agrupamento 81, 140, 169, 170, 175, 176
Aplicação 5, 6, 28, 31, 33, 34, 37, 49, 50, 51, 52, 53, 58, 59, 60, 61, 68, 70, 80, 83, 89, 129, 135, 148, 150, 152, 157, 169, 174
Aplicativo móvel 1, 7, 88
Aprendizado online 98, 100
Aprendizagem 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 87, 88, 89, 90, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 100, 101, 140, 147, 148, 149, 150, 154, 156
Aprendizagem colaborativa 89, 95, 140
Área de convergência 49, 50, 51, 52, 58, 60, 61, 62
Atenção visual 98, 101, 103, 106, 107, 110
Avaliação automática 148, 149

B

Banco de dados 8, 59, 66, 76, 77, 79, 81, 82, 84, 85, 86, 170, 182
Busca visual 98, 99, 100, 101, 102, 107, 110

C

Carteira estudantil 1
Celular 87, 88, 90, 91, 96, 179
Centrais de dados 49, 50, 54, 62
Coeficiente de impacto 125, 130, 138
Condicionamento de Ar 16
Custos 30, 31, 32, 36, 37

D

Design constructal 16, 18, 19, 28
Desvio funcional 76
Difuso 169

E

Efeitos dinâmicos 125, 126, 127, 130, 136, 137
Energias renováveis 16
Ensino 2, 34, 38, 63, 64, 74, 87, 88, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 148, 149, 156
Espectroscopia 112, 114, 115, 116, 118, 121, 122
Etilômetro 112, 113, 114, 116
Exercícios de programação 148, 156
Expressão gênica 169, 171, 174

G

Gestão pública 76, 85

I

Infravermelho 112, 114, 115, 116, 117, 118, 121

J

Java 53, 148, 149, 150, 151, 156

L

LIWC 140, 143, 144, 146

M

Materiais compósitos 40, 41, 42, 43, 44, 46, 47

Mineração de textos 158, 166, 167

Mobile learning 87, 88, 89, 91, 93, 95, 96, 97

Modelagem computacional 16, 40, 42, 125, 138

Modelo de estilo de aprendizagem 63, 65, 69

Modelos de cargas móveis 125

Multivariado 169, 172, 176, 178

P

Pontes rodoviárias 125, 126, 138, 139

Processamento de linguagem natural 140, 159

Processo ensino-aprendizagem 63

R

Recomendação 63, 64, 67, 70, 71, 72, 73

Recurso educacional aberto 63, 64

Recursos humanos 76, 79, 86

Redes 7, 30, 31, 32, 33, 35, 37, 38, 39, 81, 97, 158, 161, 167

Redes neurais sem peso 158

Robótica 98, 99, 100, 101, 110

S

Simulação 5, 13, 14, 40, 41, 43, 49, 50, 52, 54, 57, 58, 60, 61, 62, 68, 102

Simulação numérica 40, 41, 43

Sistemas de informação 76, 77, 79, 80, 86, 182

T

Tecnologia 1, 30, 32, 33, 34, 38, 39, 63, 90, 97, 112, 176, 182

Telefonia 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 38, 39

Transporte público 1, 2, 3, 5, 6, 7, 15

Trocadores de Calor Solo-Ar (TCSA) 16, 17

V

VoIP 30, 32, 33, 34, 38, 39

W

Whatsapp 87, 91, 96, 97

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-702-4



9 788572 477024